

PRODUÇÃO ACADÊMICA NO CAMPO DAS ARTES: AÇÕES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA ENTRE 2014-2015

DENISE FERREIRA DOS ANJOS AZEVEDO¹; FLÁVIA MARCHI NASCIMENTO²;
DENISE MARIA B. COUTINHO³; ELEONORA CAMPOS DA MOTTA SANTOS⁴.

¹UFPel - denise-anjos@hotmail.com

²UFPel - flavia.marchi@hotmail.com

³UFSB/UFB - denisecoutinho1@gmail.com

⁴UFPel - eleonoracamposdamottasantos2@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Esta comunicação visa apresentar resultados de atividades de Iniciação Científica ligadas ao projeto de pesquisa *Tendências epistemo-metodológicas da produção de conhecimento em Artes Cênicas*, realizadas entre agosto de 2014 e julho de 2015. O referido plano objetivou iniciar desdobramento, no âmbito das graduações em Artes e mais especificamente em Artes Cênicas, dos estudos já realizados com teses, em termos de analisar como suas produções tem se apresentado quanto à estrutura temática, metodológica e de referencial teórico e em que medida estão ligadas aos conceitos de *pesquisa sobre arte* ou *pesquisa em artes* (ZAMBONI, 2001 ; REY, 1996). O corpus do estudo reúne dois grupos de produções: aquelas publicadas em anais de eventos científicos regionais da área da Dança (Encontros de Graduação em Dança do RS e Salões de Dança do RS) e os Trabalhos de Conclusão de Curso do Centro de Artes da UFPel. Tendo em vista que a presença das Artes na Universidade é recente, se comparada com outros campos de saberes, tais como Humanidades e Ciências, estas ações de IC justificam-se pela possibilidade de disponibilizar dados e panorama sobre o modo como nós, docentes e discentes de tais cursos, agentes (BOURDIEU, 1983) do campo acadêmico das Artes, temos organizado e dado visibilidade a parte do nosso capital simbólico (BOURDIEU, 2004), o que pode favorecer a qualificação do que produzimos ao mesmo tempo em que, por meio de tais produções, fortalece a construção da autonomia relativa do campo (BOURDIEU, 2001 apud LOYOLA, 2002).

2. METODOLOGIA

A partir de reuniões semanais de estudo e orientação, não apenas para definição de tarefas e planejamento mas, sobretudo, estudo e aproximação dos conceitos relativos aos referenciais teóricos da pesquisa, foram planejados as formas de acessar o material. Os encontros de orientação, no período de vigência da bolsa, concentraram-se na organização, tratamento e análise dos dados coletados nos *Anais do Encontro de Graduações em Dança do RS* e nos *Anais do Salão de Dança do RS*.

Este foco de trabalho teve o objetivo de preparar material para apresentação de resultados preliminares em eventos científicos

Foram desenvolvidos, como exercício, textos críticos ainda não publicados, como aporte teórico à realização da coleta de dados.

A análise das produções em anais seguiu os seguintes procedimentos metodológicos: Leitura do resumo ou artigo; Análise dos títulos e palavras chaves; Seleção das obras que estavam na bibliografia por área de conhecimento e

Identificação das orientações metodológicas, teóricas e temáticas presentes nas produções, diferenciando-as em estudos “em Dança” ou “sobre Dança”, a partir das concepções teóricas como as de Rey (1996) e Zamboni (2001).

O estudo sobre a produção dos TCCs do Centro de Artes da UFPel, acessou os registros, arquivos e normativas de TCCs disponíveis no âmbito das secretarias de colegiado dos cursos, objetivando compreender a lógica de produção e apresentação final desses trabalhos no universo de cada curso.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com relação à produção dos cursos de Dança, o *corpus* total do estudo vislumbra os Anais de quatro Encontros de Graduação (2009; 2011; 2012; 2014) e de cinco Salões de Dança (2009; 2010; 2011; 2012; 2013), mas a coleta ocorreu, até o momento, nos Anais do I, II e III Encontro de Graduação e do III Salão de Dança.

Ao considerar a autodeclaração, método e natureza da pesquisa nos trabalhos, observamos que um não menciona questões metodológicas e alguns indicam apenas procedimentos (análise de obras; aplicação de questionário; entrevista; observações; testes), favorecendo a inferência de que predomina a compreensão de que basta a descrição de procedimentos para descrever num resumo um estudo ou pesquisa, e a maioria dos trabalhos apresentam relatos de experiência sobre criação artística, experiências de estágios, em projetos de extensão ou em projetos de ensino.

Do ponto de vista temático, as produções apresentaram em sua maioria propostas de exploração de conceitos ligados à ou na relação com Dança. Como exemplo, percepções sobre dança na escola; dança e ações interdisciplinares; performance; dança e meio ambiente; dança, gênero e sexualidade. Há também relatos de experiência de processos criativos de obras/coreografias ou em Estágios/Extensão/Ensino. Sobre estes, destacasse inúmeros relatos sobre experiências no PIBID. Foi identificada apenas uma publicação com característica de pesquisa histórica. Trata-se de um estudo sobre influências de Merce Cunningham em Dança no Brasil.

Perceber as características temáticas permitiu-nos avançar para a classificação das publicações em *pesquisa/estudo sobre dança* ou *em dança*. Para provocar esta reflexão, partimos da compreensão de dois autores sobre tais categorizações. Para Rey (1996), *pesquisa sobre arte* seria aquela centrada na história, na teoria ou na crítica e *pesquisa em arte* aquela “sobre o processo de criação do artista [...] pesquisa a partir da instauração do seu trabalho plástico assim como a partir das questões teóricas e poéticas, suscitadas pela sua prática.” (*ibid*, p. 1).

Em sentido similar, Zamboni (2001) usa a expressão “*pesquisa em artes*” para se referir ao trabalho de pesquisa em criação artística empreendido por artistas que objetivam obter como produto final a obra de arte. A maioria dos trabalhados indicam predominância de *pesquisas sobre dança* já que a maioria das publicações explora reflexões conceituais sobre Dança ou desenvolve pesquisa histórica. Os relatos de processos de criação artística estariam abarcados no conceito de *pesquisa em dança*, mas é importante assinalar que estas publicações cumprem função descritiva, sem apresentar algum tipo de problematização, item considerado necessário em investigações acadêmicas.

Quanto às características teóricas, as publicações apresentaram predominantemente autores do campo da Dança, como seria de se esperar, com

algumas ocorrências de obras do âmbito do Teatro. Interessante perceber a associação com autores de outros campos do conhecimento (Educação Física, Educação, Psicologia e Saúde) na medida em que a temática central das publicações exige.

Quanto ao estudo sobre os TCCs produzidos pelos cursos de graduação do CA/UFPel, o acesso ocorreu nos registros, arquivos e normativas disponíveis no âmbito das secretarias de colegiado dos cursos do CA, compreender a lógica de produção e apresentação final desses trabalhos no universo de cada curso. A análise está em andamento, sendo que a ideia é delinear o perfil deste tipo de produção no Centro de Artes da UFPel e apontar exemplos de como a produção do campo acadêmico das Artes, em nível de graduação, vem se constituindo na relação com os conceitos de pesquisa sobre arte ou em arte.

4. CONCLUSÕES

O compartilhamento destes resultados preliminares sobre a produção acadêmica em anais de eventos científicos da área da Dança e oriunda de TCCs dos Cursos de graduação do Centro de Artes objetivou, portanto, fomentar o autoconhecimento de parte da produção do campo acadêmico das Artes e especificamente das Artes Cênicas. A reflexão sobre novos parâmetros para futuras publicações acadêmicas, como já indicamos, tem potencial concreto de qualificar o capital simbólico do campo.

As discussões desenvolvidas até o momento pretendem, desde já fortalecer a atuação docente, pois a condição de orientadores de IC indica posição de agentes que incidem diretamente na estruturação interna e visibilidade externa do campo acadêmico das Artes e da Dança. Uma vez que a produção do conhecimento científico cumpre o protocolo da comunicabilidade e do avanço reflexivo no coletivo (ou seja, em diálogo com o que já foi publicado sobre o tema), apontamos como necessário que nas produções em Artes o exercício de apresentação do caminho metodológico seja incrementado, visto que ainda temos observado fragilidade e falta de clareza neste ponto nas produções analisadas.

Por fim, indicamos a necessidade de refletir e problematizar a compreensão sobre pesquisa *sobre arte/dança* e *em arte/dança*, na direção de pensar sobre aproximações e distanciamentos que as produções de cunho artístico e científico podem ter. Com isso, acreditamos ser possível construir referências na busca de novos formatos para apresentação de trabalhos acadêmicos da área de Artes, tendo como produto final obras artísticas, mas realizando, de forma concomitante e efetiva, discussões e avaliações desses trabalhos no espaço universitário. Defendemos um espaço de construção e validação consistente da produção, de modo a não cairmos na armadilha de obter somente o que já sabemos ou o que desejamos legitimar.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOURDIEU, Pierre. O Campo Científico. In: ORTIZ, R. (Org.). **Pierre Bourdieu, Sociologia**. São Paulo: Ática, 1983.
- BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2001.
- BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Trad. Fernando Tomaz. 7. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

LOYOLA, Maria Andréa. **Pierre Bourdieu entrevistado por Maria Andréa Loyola.** Rio de Janeiro: EdUERJ, 2002.

REY, Sandra. Da prática à teoria: três instâncias metodológicas sobre a pesquisa em poéticas visuais. **Porto Arte**, Porto Alegre, v.7. n.13. p.81-95, nov.1996.

ZAMBONI, Silvio. **A pesquisa em Arte:** um paralelo entre arte e ciência. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.